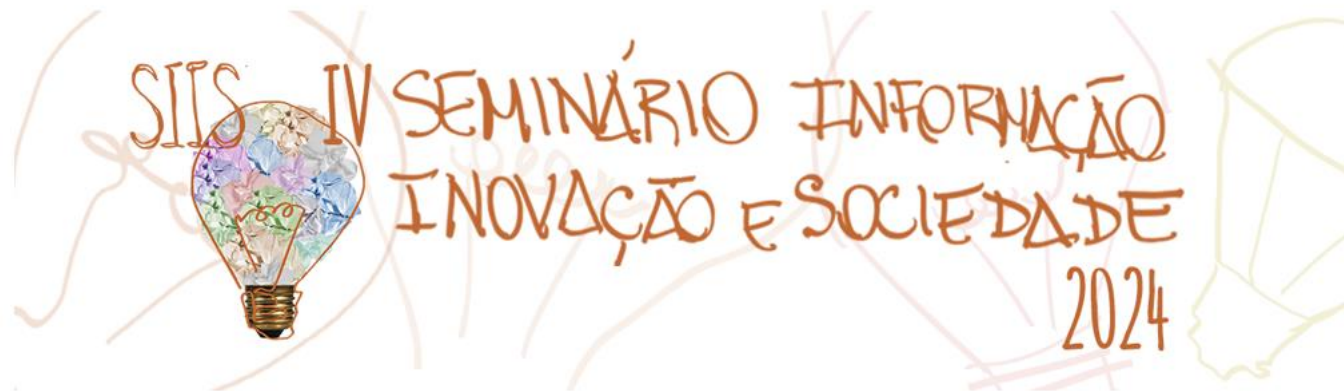




MOBILIDADE ESTUDANTIL INTERNACIONAL COMO PROMOTORA DE LAÇOS EDUCACIONAIS E INSTITUCIONAIS: OS INSTITUTOS CONFÚCIO NO BRASIL

Marina Martinelli (UNICAMP)

Thales Andrade (UFSCar)

Chloe Mary Furnival (UFSCar)

Introdução

- O tema da internacionalização da educação no Brasil e América Latina vem despertando interesse de diversos pesquisadores (Maués; Bastos, 2017; Chaves; Castro, 2016)
- As iniciativas governamentais para a expansão e aprimoramento da inserção e compartilhamento de experiências universitárias em escala mundial têm sido relevante, mas também alvo de críticas.
- É necessário ampliar e aprimorar o foco dessas políticas de internacionalização para que o sistema universitário brasileiro e latino-americano possa cumprir sua missão educacional e social.

Marco Teórico

- Este trabalho recorre ao quadro analítico da área de Estudos Sociais da Ciência e Tecnologia.
- Pretende-se preencher uma lacuna na literatura, observando o assunto caso a caso, entre fatos principalmente brasileiros, ao mesmo tempo que se relacionam esses dados com a literatura internacional sobre o tema dos Institutos Confúcio e da Mobilidade Estudantil Internacional.
- Este estudo é um tema inédito, que pode contribuir não apenas para as atividades de extensão das universidades brasileiras, mas também para o aprimoramento das relações diplomáticas entre Brasil e China e para projetos de extensão universitária com enfoque interdisciplinar com foco na América Latina.

Marco Teórico

- O estabelecimento de cooperação internacional é uma questão importante para instituições como os Institutos Confúcio, as agências de fomento que financiam bolsas de estudo no exterior, os Consulados brasileiros e chinês, as universidades que organizam esses programas de intercâmbio e estudantes que saem do país para expandir seu currículo acadêmico, internacionalizando-se.
- Por causa disso, fortalece-se o diálogo estrangeiro entre os países, o que pode impulsionar a criação de novas Políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, bem como acordos bilaterais.
- A importância de Políticas Públicas claras no campo do intercâmbio acadêmico permite o acesso a programas internacionais de Mobilidade Estudantil Internacional, de combate ao racismo cultural e de promoção de acessibilidades aos próprios Consulados que coordenam as relações Brasil-China.

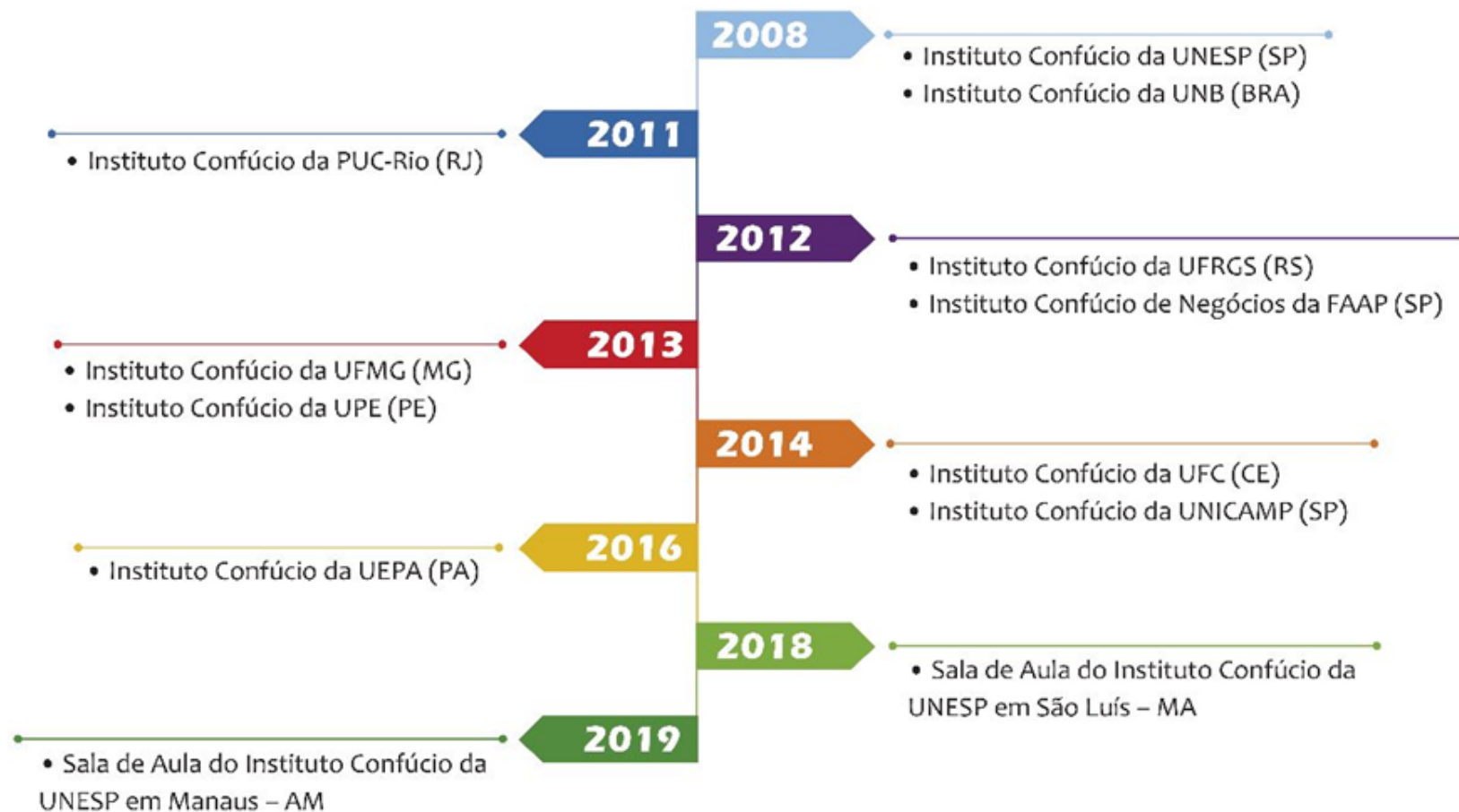
Métodos

- *Pergunta de Pesquisa:* Como a Mobilidade Estudantil Internacional, promovida pelos Institutos Confúcio, influenciou o desempenho acadêmico e institucional das universidades públicas brasileiras?
- *Objetivo deste trabalho* é explorar como a Mobilidade Estudantil Internacional, mediada pelos Institutos Confúcio, impacta o desempenho acadêmico e institucional das universidades públicas brasileiras, promovendo intercâmbios culturais e acadêmicos entre Brasil e China.

Métodos

- Realizou-se uma *análise multinível* (Ostrom, 2011) focando nos *níveis micro e macro*, entrelaçando *análises qualitativas* (Bardin, 2011) e *quantitativas bibliométricas* (Pritchard, 1969; Faria et al. 2011), com uma utilização de **métodos mistos** (Denzin, 1970, Denzin e Lincoln, 2011).
- Cruzou-se elementos de *Economia e Relações Internacionais*; mas também em nível micro com o estudo de caso dos ICs da UNESP e da UNICAMP, através de *entrevistas semiestruturadas, análise documental nos websites das instituições entre os anos de 2018 a 2022*.

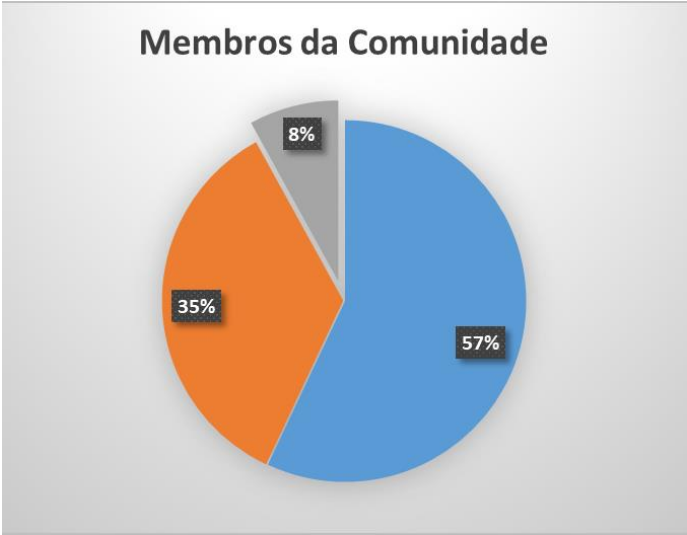
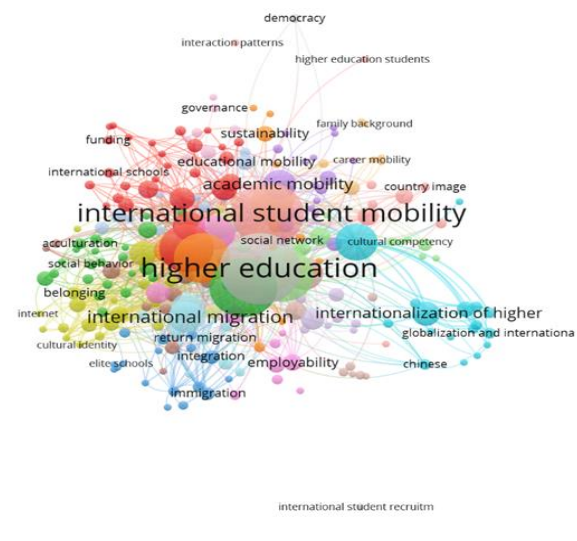
Resultados



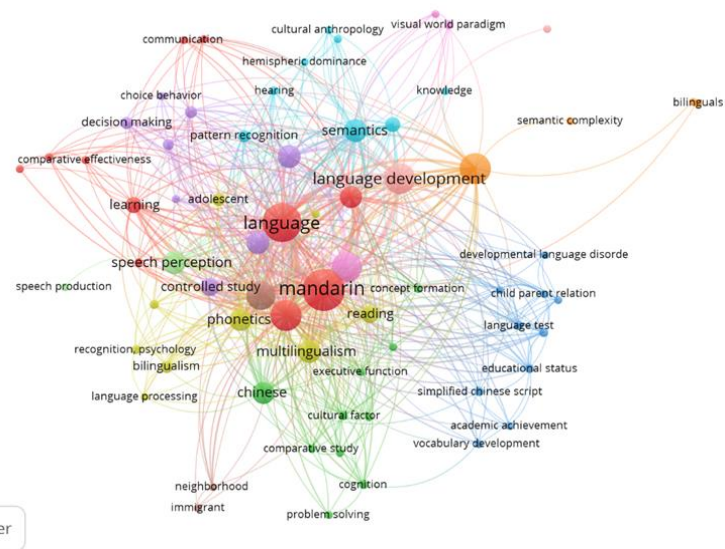
“Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024



Resultados



- Estudantes da UNESP
- Membros da Comunidade
- Estudantes do Ensino Médio Público



“Informação para a sociodiversidade: engajando pessoas, comunidades, culturas, economia e sustentabilidade”
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2024



Resultados – G1

- O termo "Mandarin" está diretamente relacionado a "Language" e "Learning", indicando sua conexão com o aprendizado, desenvolvimento linguístico e comunicação. Além disso, "Chinese" se relaciona a "Cultural Factor" e "Executive Function", sugerindo que o interesse pelo idioma chinês está ligado ao desenvolvimento de habilidades culturais e empresariais, como "Problem Solving". Estudantes buscam se tornar bilíngues ou multilíngues para enriquecer seu desempenho acadêmico e profissional, aprimorando sua "Speech Production", "Decision Making" e capacidade de entender um paradigma mundializado.

Resultados – G2

- A "Mobilidade Estudantil Internacional" conecta-se a "Higher Education", "Academic Mobility" e "International Migration", favorecendo a empregabilidade e a redução de preconceitos. Mesmo com a predominância das elites culturais, a integração com minorias é uma consequência da globalização, reforçando o sentimento de pertencimento e a identidade cultural.
- A partir de 2013, a temática da Sustentabilidade emergiu na China, impulsionada pela preocupação com as emissões de carbono e o Acordo de Paris de 2015, tornando-se um foco relevante na Mobilidade Estudantil. O tema aborda questões climáticas, proteção da biodiversidade e governança, refletindo-se até nas dinâmicas pedagógicas das provas de proficiência e nas diretrizes dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Conclusões

- O modelo dos Institutos Confúcio, baseado na cooperação entre uma universidade local e uma chinesa, traz vantagens, mas enfrenta dificuldades no Brasil e América Latina, especialmente em universidades públicas, devido a questões econômicas e estruturais relacionadas às leis e regras de trabalho no Brasil (Paulino, 2019).
- Além das contribuições discutidas, é importante repensar a mobilidade internacional dos professores de mandarim. Isso envolve tanto os que vêm ao Brasil ensinar, quanto os que saem para aperfeiçoar suas práticas pedagógicas e linguísticas.

Agradecimentos – Financiamentos

Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Principais Referências

ALTBACH, P.; POSTIGLIONE, G. Professors: The key to internationalization. **International Higher Education**, n. 73, p. 11-12, 2013.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CHAVES, V.L.; CASTRO, A.M. Internacionalização da educação superior no Brasil: programas de indução à mobilidade estudantil. **Rev. Inter. Educ. Sup.**, v. 2, n. 1, p. 118-137, 2016.

DENZIN, N. K. **Sociological methods**: a sourcebook. Chicago, London: Aldine, 1970.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y.S. (Eds.) **Handbook of qualitative research**. 4. ed. Thousand Oaks: Sage, 2011.

FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo. Disponível em: <https://fapesp.br>. Acesso em: 09 out. 2022.

FARIA, L.I.L.; GREGOLIN, J.A.R.; HOFFMANN, W. Análise da produção científica a partir de publicações em periódicos especializados. *In*: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Orgs.). **Indicadores de ciência, tecnologia e inovação em São Paulo 2010**. São Paulo: FAPESP, 2011, p.1-71.

HANBAN. Disponível em: <https://hanban.com>. Acesso em: 9 out. 2022.

INSTITUTO CONFÚCIO UNESP. Disponível em: <https://www.institutoconfucio.com.br/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

INSTITUTO CONFÚCIO UNICAMP. Disponível em: <https://www.institutoconfucio.unicamp.br/>. Acesso em: 22 nov. 2022.

Principais Referências

HU, Y.; SUN, Y.; LIEN, D. The resistance and resilience of national image building: an empirical analysis of Confucius Institute closures in the USA. **The Chinese Journal of International Politics**, v.15, n.2, p.209-226, 2022.

MARTINELLI, M.; ANDRADE, T.H.N.; FURNIVAL, A.C.M. Os intercâmbios acadêmicos entre Brasil e China: o caso dos Institutos Confúcio no Brasil. **Research, Society and Development**, v.11, n. 7, p. 4511729635, 2022.

MAUÉS, O.C.; BASTOS, R.S. Políticas de internacionalização da educação superior: o contexto brasileiro. **Educação**, v. 40, n. 3, p. 333-342, 2017.

OSTROM, E. Background on the institutional analysis and development framework. **Policy Studies Journal**, v.39, n.1, p.7-27, 2011.

OSTROM, E. Sustainable social-ecological systems: an impossibility? *In*: ANNUAL MEETINGS OF THE AMERICAN ASSOCIATION FOR THE ADVANCEMENT OF SCIENCE, Science and Technology for Sustainable Well-Being,” 15-19 fev. 2007 San Francisco. Disponível em: <https://ssrn.com/abstract=997834>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PAULINO, L.A. O papel dos Institutos Confúcio no Brasil durante o período de 2008- 2018: a experiência do Instituto Confúcio na UNESP. **Revista do Instituto de Estudos Econômicos e Internacionais**, v.1, n.2, p.209-234, 2019.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 25, n. 4, p. 348-349, 1969.

Contatos

- ❖ marinamartinelli@ige.unicamp.br
- ❖ thales@ufscar.br
- ❖ chloe@ufscar.br

Obrigada! Gracias!